

# ANÁLISE TERRITORIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O RECONHECIMENTO DAS VULNERABILIDADES E PROMOÇÃO DA EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade Social; Determinantes Sociais da Saúde

## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) deve estar norteadas pelo conhecimento do território e das condições de vida da população. A análise territorial possibilita identificar vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais, que influenciam diretamente o processo saúde-doença, favorecendo a identificação das desigualdades sociais e subsidiando o planejamento de ações mais equitativas e resolutivas. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência da utilização da análise territorial como ferramenta para a governança e o planejamento das ações de saúde na APS.

## Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde, que comporta três equipes de Saúde da Família durante a atuação de residentes de um programa de Residência Multiprofissional. Foram realizadas atividades de observação do território em que foi aplicado um formulário semiestruturado para a análise ambiental, social, cultural e de infraestrutura. Os dados obtidos possibilitaram identificar áreas de maior vulnerabilidade, cujos resultados foram discutidos com a equipe de saúde para subsidiar o planejamento e a governança em saúde.

## Resultados / Discussão

A análise territorial permitiu identificar diferentes situações de vulnerabilidades e potencialidades, relacionadas às condições de moradia, acesso aos serviços públicos, elevada proporção de beneficiários de programas sociais, violência, presença de equipamentos sociais (escolas, creches, praças, igrejas, etc.). O reconhecimento das desigualdades entre as microáreas de um mesmo território, deve direcionar a tomada de decisão de gestores e profissionais de saúde para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado voltado às necessidades específicas da população. Nesse sentido, chamou a atenção o fato de que as microáreas mais vulneráveis não contavam com cobertura de Agente Comunitário de Saúde (ACS).

## Considerações Finais

A análise territorial configura-se como uma importante ferramenta para qualificar o processo de trabalho na APS, permitindo identificar vulnerabilidades e desigualdades sociais que impactam as condições de saúde da população. Seu uso deve fortalecer o planejamento das ações e contribuir para a oferta de um cuidado mais equânime, integral e centrado nas necessidades do território. Nesse sentido, o fato de territórios vulneráveis não serem cobertos por ACS, requer uma análise mais aprofundada que envolva outros atores que ocupem espaços de decisão para uma melhor compreensão sobre o processo de governança desse território.

## Referência Bibliográfica

CALISTRO, M. de O. et al. Territorialização com uso de georreferenciamento e estratificação de vulnerabilidade social familiar na Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 6, p. 2141-2148, jun. 2021. SILVA, A. P. M. B. da et al. A territorialização como eixo estruturante das práticas da saúde coletiva na atenção primária à saúde. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 7, n. 3, e737330, 2026. FARIA, R. M. de. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, nov. 2020.